

RELATÓRIO

DE ATIVIDADES | DE GESTÃO E CONTAS



20
19

Cerimónia de entrega das bolsas FAM
aos alunos de Mestrado da Nova SBE


FUNDAÇÃO
AMÉLIA DE MELLO
desde 1964

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

1. Enquadramento	1
2. Concretizações e Novas Parcerias – Área da Educação	4
3. Novos Projetos	7
4. Concretizações e Novas Parcerias – Área da Assistência e das Bolsas	10
5. Notas finais	13

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2019

1. Relatório da Direção	16
2. Balanço Individual	18
3. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas	20
4. Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa	22
5. Carteira de Títulos a 31 Dezembro de 2019	24
6. Anexo às Demonstrações Financeiras	26
6.01 Identificação da Entidade	27
6.02 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	28
6.03 Principais Políticas Contabilísticas	29
6.04 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros	31
6.05 Ativos Fixos Tangíveis	31
6.06 Ativos Intangíveis	31
6.07 Locações	31
6.08 Custo de Empréstimos Obtidos	32
6.09 Inventários	32
6.10 Rédito	32
6.11 Provisões, Passivos Contingente e Ativos Contingentes	32
6.12 Subsídios e Apoios do Governo	32
6.13 Efeitos de Alterações com Taxas de Câmbio	33
6.14 Imposto sobre o Rendimento	33
6.15 Benefícios dos Empregados	33
6.16 Divulgações Exigidas por Diplomas Legais	33
6.17 Outras informações	34
7. Parecer da Comissão Revisora de Contas	40



1. ENQUADRAMENTO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

“VALORIZAÇÃO
PRIORITÁRIA DA EDUCAÇÃO
E DAS INSTITUIÇÕES
LIGADAS A ESSE SECTOR”

A Fundação Amélia de Mello, instituição de direito privado, cujo estatuto de utilidade pública lhe foi concedido por decreto-lei, surgiu em 1964, por iniciativa de D. Manuel de Mello, genro de Alfredo da Silva, em homenagem à sua mulher, para dar continuidade e reforçar a inovadora ação social do Grupo CUF – Companhia União Fabril, a qual se vinha desenvolvendo desde o início do século passado.

O contexto de atuação da Fundação Amélia de Mello teve alterações relevantes nos últimos três anos, sobretudo tendo em consideração o que foi o seu plano de intervenções e apoios concedidos na década passada, o que resultou do facto de ter ocorrido uma subida significativa de receitas.

O essencial da visão que a Fundação hoje assume é assente nos valores que foram ponderados e aprovados a propósito da discussão dos seus eixos estratégicos, os quais apontam no sentido da valorização prioritária da educação e das instituições ligadas a esse sector e com as quais tem tido uma forte aproximação e afinidades, sempre dentro do mais estrito rigor no respeito da vontade do Instituidor da Fundação, D. Manuel de Mello.

Os valores nos quais a Fundação se revê são os seguintes:

Cidadania ativa e inclusão social
Inovação e empreendedorismo
Retenção e reconhecimento internos
Preservação da herança cultural

Essa Tradição do Futuro, que norteia todas as atividades da Fundação, admite como possível recolher as lições da história e aplicá-las num âmbito geográfico mais vasto do que o território nacional. Já que não se pretende ter uma intervenção exclusiva nos apoios a protocolar, mitiga-se o risco de dispersão através de parcerias com outras entidades que se norteiem por valores semelhantes e prossigam caminhos em sintonia com os da Fundação.

991.593€**VALOR TOTAL DONATIVOS**

No ano de 2019, a Fundação concedeu donativos no valor de novecentos e noventa e um mil, quinhentos e noventa e três euros. Esta verba foi distribuída entre duas grandes áreas de atividade, a educacional que recebeu novecentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e noventa e três euros e a assistencial cujos donativos totalizaram trinta e cinco mil euros.

O montante do apoio financeiro concedido em 2019 para a área assistencial foi inferior ao do ano anterior, devido ao fato de ter passado a haver um foco fortíssimo na área da educação, porque os projetos promovidos pelo Conselho para o Desenvolvimento Sustentado do Hospital de Vila Franca de Xira terem passado para a atribuição de bolsas de estudo e porque cessou a atribuição de donativos relacionados com os incêndios no Distrito de Viseu.

Para além destas iniciativas apoiadas, haverá que considerar ainda outros donativos de cariz social e assistencial, concedido a pessoas carenciadas e a instituições sociais selecionadas no âmbito dos fins da Fundação.



2. CONCRETIZAÇÕES E NOVAS PARCERIAS - ÁREA DA EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

BIOGRAFIAS DE PERSONALIDADES DE ELEVADO MÉRITO

A Fundação Amélia de Mello considera que a atribuição de bolsas de estudo a alunos do ensino secundário permite a criação de oportunidades de inclusão social e também o desenvolvimento de competências pessoais e curriculares. Por outro lado, a Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS), com a qual temos uma relação de parceria, em sintonia com os valores de apoio às pessoas com necessidades educativas especiais, manteve, com o apoio da Fundação, uma linha de bolsas para apoiar estes alunos, para além das atuais existentes ligadas aos alunos que passem a frequentar o ensino secundário.

Assim, foi aprovada atribuição de um apoio às Bolsas Sociais EPIS 2019 e que é também uma forma de vermos concretizado o propósito de cidadania e responsabilidade social que deve estar sempre presente na atividade das organizações sociais em Portugal.

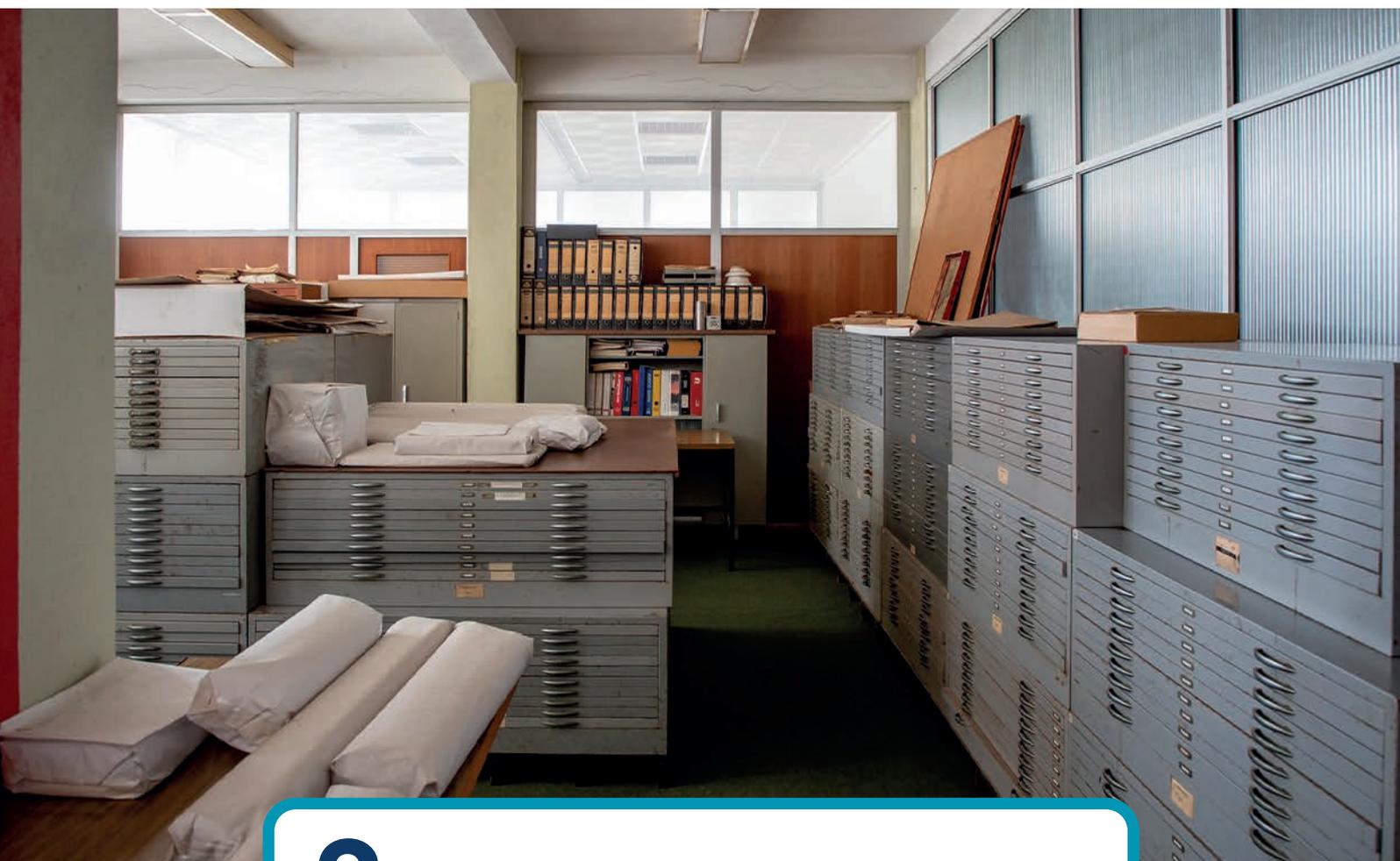
Para a prossecução do grande objetivo estatutário da Fundação, o apoio à área educacional, a Direção destinou neste ano um montante de novecentos e cinquenta e seis mil euros, quinhentos e noventa e três euros, repartido entre a classe de donativos denominada “Investigação e bolsas” e o grupo de donativos classificado “Bolsas de Estudo e Prémios de Inovação”.

Neste contexto, merece referência o fato de termos feito um pequeno ajustamento na atribuição dos prémios aos melhores alunos alargando o seu número a mais alunos da Faculdade de Engenharia do Porto (FEUP).

A Universidade Católica Portuguesa (UCP) e a Fundação prosseguiram a implementação do seu acordo de parceria, tendo sido necessário fazer uma revisão do plano de atividades, ao abrigo das competências da respetiva Comissão de Acompanhamento.

Tal deveu-se ao facto de algumas atividades terem sido adiadas o que possibilitou uma reafectação de verbas para outros projetos e iniciativas, como seja o caso da criação de uma nova linha de apoio à realização de biografias de personalidades de elevado mérito ou do apoio à conferência anual do IEP – Instituto de Estudos Políticos.

A parceria entre a Universidade NOVA de Lisboa e a Fundação teve a sua normal execução ao abrigo o acordo quadrienal e que vigora até ao ano de 2020, desenvolvendo-se nas áreas interdisciplinares e incluindo a investigação orientada para a resolução dos problemas que afetam a sociedade, materializado na concessão de donativos a duas unidades de ensino da Universidade NOVA, a Nova School of Business and Economics (Nova SBE) e a Nova Medical School| Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM).



3. NOVOS PROJETOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

“PERMITIR QUE O MUNDO ACADÊMICO POSSA CONHECER O QUE FOI A ATIVIDADE DAS EMPRESAS ABRANGIDAS PELA CUF”

De acordo com o plano de atividades do corrente ano, teve plena execução o “Projeto Arquivo CUF – Alfredo da Silva”, nas instalações situadas no Parque Empresarial da Baía do Tejo, no Barreiro, onde estão localizados os diversos depósitos com a documentação, plantas, fotografias e materiais de arquivo diverso que a Bondalti foi acumulando ao longo dos anos passados.

Merece referência a circunstância de a verba necessária para os 3 primeiros anos ter sido integralmente provisionada e tendo em conta os parâmetros definidos, algo que iremos ajustando à medida que os vários passos do projeto forem sendo concretizados.

A Fundação considera ser do maior interesse permitir que o mundo académico possa conhecer o que foi a atividade das empresas abrangidas pela CUF, sobretudo acerca das atividades industriais localizadas no Barreiro. O projeto foi dividido em duas etapas, cabendo a sua execução a uma equipa sob coordenação da já citada Nova SBE. A primeira fase, iniciada ainda no ano de 2018, consistiu na inventariação de toda a documentação, bem como na eliminação da que não tinha relevância de um ponto de vista arquivístico e que durou cerca de 18 meses. A segunda etapa, focada na descrição de conteúdos, começou em final do ano de 2019, com uma equipa de três arquivistas e que vai trabalhar as unidades de instalação selecionadas no final da fase inicial.

Trata-se de um importante arquivo privado de natureza empresarial e iremos trabalhar, em conjunto com a Bondalti para, de forma criteriosa e com o máximo rigor, permitir o acesso aos investigadores, sem prejuízo da reserva e confidencialidade de alguns dos documentos.

No ano de 2019, depois de todo o trabalho desenvolvido no ano anterior, demos plena implementação ao projeto ligado à comemoração dos 150 anos de nascimento de Alfredo da Silva. O plano previsto aponta para que as celebrações se iniciem em junho de 2020 decorrendo ao longo dos meses seguintes até junho de 2021.

Para comemorar os 150 anos sobre o nascimento de Alfredo da Silva, que se celebra a 30 de Junho de 2021, a Fundação Amélia de Mello organizou um conjunto de iniciativas com o objetivo de divulgar a vida e o legado do empresário que criou o Grupo CUF, o maior e mais diversificado grupo económico de Portugal do século XX, que integrou empresas como a Companhia União Fabril (CUF), a Tabaqueira, o Estaleiro da Rocha Conde de Óbidos e a Lisnave, o Banco Totta e a Companhia de Seguros Império.

O programa de comemorações, que decorrerá de junho de 2020 a junho de 2021 e visa também evidenciar a influência de Alfredo da Silva nos projetos empresariais dos seus sucessores, com destaque para o compromisso de continuarem a contribuir para o desenvolvimento de Portugal, compreende um conjunto de iniciativas para diferentes destinatários e com diferentes propósitos:

13 conferências

Concurso dirigido a estudantes do ensino básico, secundário e profissional

Prémios de investigação científica

Estudos e obras de investigação sobre a vida e legado empresarial de Alfredo da Silva

Emissão de selos comemorativos

Apresentação de um filme sobre a vida e obra de Alfredo da Silva

O objetivo definido é o de comemorar a obra de Alfredo da Silva e de todos aqueles que lhe sucederam nas empresas, salientando, sobretudo, o muito que podemos apontar para o futuro, dentro da visão inspiracional de “Olhar para o Passado e Projetar para o Futuro”. Ao apoiarmos a realização de teses e estudos académicos sobre Alfredo da Silva, estamos a promover investigações sobre o desenvolvimento económico e social português do século XX, confirmando assim o pleno desenvolvimento da ligação à área da educação, um dos fins estatutários da Fundação Amélia de Mello.

No entanto, face aos impactos decorrentes do Covid-19, houve necessidade de fazer profundas alterações ao modelo dos eventos previstos, passando os mesmos a um cenário de realização virtual, focado em transmissão via Streaming e plena utilização das redes sociais.

Os trabalhos estão a ser desenvolvidos por uma comissão de dez membros e presidida pelo Professor Manuel Braga da Cruz que convidou, para fazer parte da mesma, personalidades de assinalável mérito académico.

“PROMOVER
INVESTIGAÇÕES SOBRE
O DESENVOLVIMENTO
ECONÓMICO E SOCIAL
PORTUGÊS DO SÉCULO XX”



4. CONCRETIZAÇÕES E NOVAS PARCERIAS - ÁREA DA ASSISTÊNCIA E DAS BOLSAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

BOLSA D. MANUEL DE MELLO

50.000€**INVESTIGAÇÃO CLÍNICA**

Na área assistencial e das bolsas foi possível concretizar ações no valor de cerca de cento e trinta e oito mil euros, pelo que a Fundação deliberou apoiar, de forma muito relevante e tendo em conta os seus recursos próprios, algumas instituições que atuam simultaneamente na área social e da educação.

Na atividade das Bolsas na área da saúde, da investigação social e da biotecnologia, a soma de donativos foi bastante impactada pela atribuição do novo valor da Bolsa D. Manuel de Mello, que passou a ser do valor anual de 50 mil euros e destinada a jovens médicos que desenvolvam projetos de investigação clínica.

Outro projeto a que a Fundação tem dedicado bastante atenção é da Bolsa Pedro Maria José de Mello Costa Duarte – instituída para premiar e promover projetos de investigação e estudos sobre a síndrome de Angelman, doença rara, que por esse motivo tem grandes dificuldades em angariar fundos para a sua terapêutica e investigação.

Os programas de Bolsas para licenciaturas e mestrados para colaboradores e filhos de colaboradores dos Grupos José de Mello e Nutrinveste/Sovena, juntamente com o Programa de Voluntariado do Grupo José de Mello, ambos coordenados pela Fundação, constituem duas das principais ações desta Instituição e têm como objetivo manter uma das suas maiores tradições: a de reforçar e complementar o compromisso de responsabilidade social das empresas fundadas por descendentes do instituidor da Fundação, D. Manuel de Mello.

Entretanto, a Fundação resolveu criar uma nova linha de atribuição de bolsas, desta vez focadas no ensino técnico-profissional, alocando uma verba de catorze mil euros.

Assim, foram aprovadas bolsas no valor acumulado de oitenta mil, duzentos e oitenta euros, distribuídas entre ensino técnico-profissional, para licenciaturas e mestrados, relativas ao ano letivo 2019/2020, o que representa um aumento face ao ano anterior.

Com uma periodicidade anual, o programa Bolsas de Estudo da Fundação destina-se a apoiar o desenvolvimento e formação de candidatos das empresas dos grupos José de Mello e Sovena, que desejem obter uma licenciatura ou mestrado, através do qual é compartilhado o pagamento das propinas no decurso dos estudos.

No decurso de 2019, manteve-se uma ligação ao “Grow Innovation Award”, que é uma iniciativa que visa distinguir em cada ano as melhores startups que integram o ecossistema Grow. O Grow é um programa transversal a todas as empresas participadas do Grupo José de Mello, que tem como objetivo reforçar a ligação ao ecossistema das startups, apoiando e acelerando o desenvolvimento de projetos inovadores. Através do Grow, um conjunto selecionado de startups tem acesso ao conhecimento, experiência e infraestruturas únicas do Grupo e das suas empresas participadas, onde poderão desenvolver projetos-piloto conjuntos, testando e adaptando os produtos e serviços em ambiente real de mercado. O Grow Innovation Award tem o apoio da Fundação, no âmbito do respetivo posicionamento estratégico que visa, designadamente, a prossecução de fins relacionados com a Educação para o Conhecimento e que tem na Inovação e no Empreendedorismo dois dos seus principais valores.



5. NOTAS FINAIS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

“COLABORAÇÃO COM AS
INSTITUIÇÕES DE ENSINO
QUE PRATIQUEM UM
ENSINO DE EXCELÊNCIA”

No presente ano de 2020, a Fundação Amélia de Mello irá dar continuidade à prossecução dos seus objetivos estatutários de natureza assistencial e educacional, procurando manter uma linha de atuação atenta e responsável.

Embora estando em fases diferentes de execução, haverá que ter em conta o impacto dos dois novos projetos que ora estão em implementação, ou seja, o “Projeto do Arquivo CUF – Alfredo da Silva” e as “Comemorações dos 150 anos do Aniversário de Nascimento de Alfredo da Silva (junho de 2021)”. São ambos muito exigentes, não só do ponto de vista financeiro, como das equipas e especialistas a envolver nos mesmos, pelo que a Direção da Fundação irá dar-lhes especial atenção.

A visão de médio prazo tem um peso muito forte na imputação dos valores às atividades da Fundação, porque os protocolos que envolvem as maiores verbas, ligados à UCP e à UNL, se estendem ao longo de 4 anos de vigência, com término do seu prazo no final do corrente ano, o que justifica que se faça um balanço dessas parcerias, bem como a perspetivar as prioridades que façam sentido na ótica de uma filantropia de impacto social em cada uma das Instituições.

Desde há já várias décadas que a Fundação se tem constituído como parceira constante no apoio ao desenvolvimento estratégico da Universidade, através do apoio inicial e continuado ao desenvolvimento das suas infraestruturas, à formação de um corpo docente próprio através da atribuição de bolsas de doutoramento nas melhores escolas internacionais, à criação de conhecimento através da concessão de bolsas de investigação e do apoio a alunos portugueses carenciados de elevado mérito.

Desta forma, a Fundação tem vindo a aprofundar a colaboração com aquelas universidades, considerando que a mesma é benéfica para ambas as instituições, na medida em que lhes permite cumprir as respetivas missões e viabilizar a realização de projetos de interesse comum.

A Fundação Amélia de Mello definiu a Educação como a sua área essencial de apoio à sociedade civil. Neste contexto, merece-nos especial atenção a colaboração com as Instituições de Ensino que pratiquem um ensino de excelência. Acreditamos que os apoios que temos concedido não só as reforçam e capacitam com um corpo docente de excelência, como também permitem que alunos carenciados e com mérito escolar possam evoluir nos seus estudos e formação.

Lisboa, 29 de junho de 2020

Vasco de Mello
Manuel Alfredo de Mello
Luis Barbosa
DIREÇÃO

Jorge Quintas
SECRETÁRIO GERAL



1. RELATÓRIO DA DIREÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2019

A Fundação Amélia da Silva de Mello concedeu no exercício de 2019 donativos no valor de 991.593 euros e obteve um resultado líquido de 45.661 euros.

O valor referente aos donativos foi inferior em 262.114 euros face ao montante registado em 2018 e foi distribuído entre as duas grandes áreas de atividade da Fundação: a educacional que recebeu 956.593 euros, e a assistencial cujos donativos totalizaram 35.000 euros. A concessão de donativos desta importância foi possível graças ao valor dos donativos habituais para financiamento da atividade corrente da Fundação que este ano totalizaram 388.569 euros. Neste montante está incluída a verba de 7.045 euros proveniente da consignação de IRS, e que é superior em 3.101 euros à do ano passado. Desta forma, foi possível compensar a fraca taxa de remuneração das aplicações da Fundação, em obrigações e depósitos, cujo valor de 19.415 euros foi inferior ao rendimento de 31.218 euros obtido no ano transato. As despesas de funcionamento atingiram o montante de 114.187 euros, o que se traduz numa poupança em relação ao ano anterior. A Fundação registou ainda ganhos com a negociação de ativos e investimentos financeiros no valor total de 702.961 euros, um acréscimo da rubrica de justo valor de 46.372 euros e perdas por imparidade no montante de 1.757 euros.

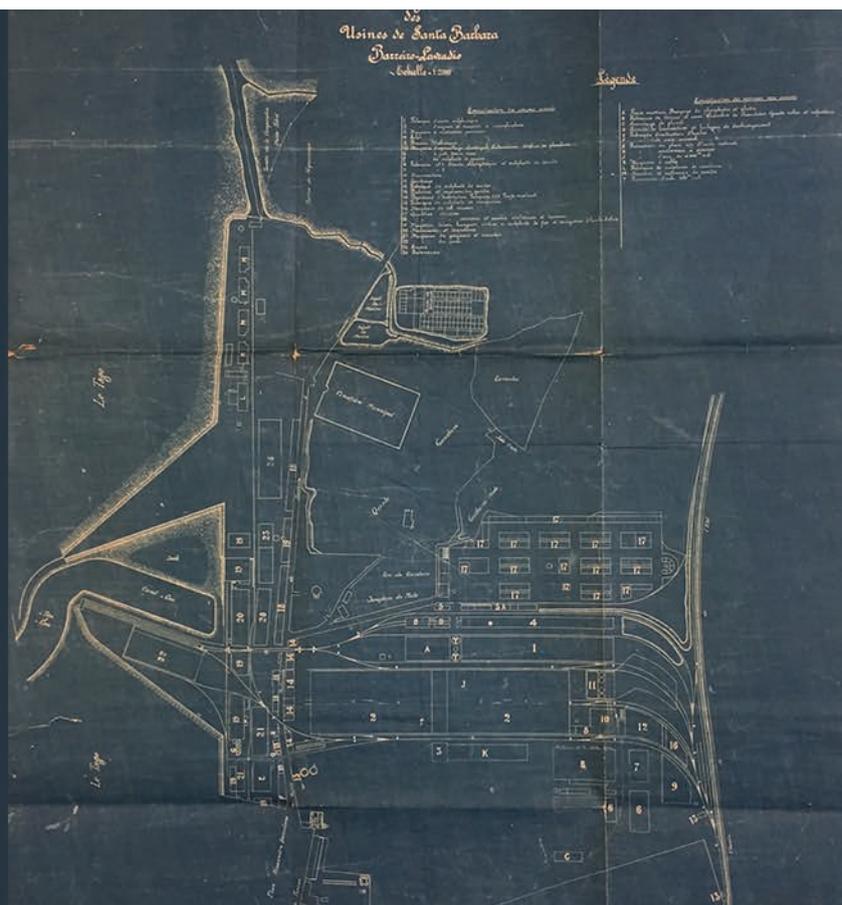
Da conjugação de todos estes números, resultou um resultado positivo em 2019 de 45.661 euros superior em 290.935 euros ao de 2018, que foi negativo em 245.274 euros.

Face a este resultado, que se poderá repetir no ano em curso, a Direção entende assegurar a sustentabilidade dos apoios aplicando um escrutínio adicional aos mesmos.

Lisboa, 29 de Junho de 2020

Vasco de Mello
Manuel Alfredo de Mello
Luis Barbosa
DIREÇÃO

Jorge Quintas
SECRETÁRIO GERAL



2. BALANÇO INDIVIDUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2019

De 1 de Janeiro de 2019 a 31 de Dezembro de 2019

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis	6.6	32.960,00	37.080,00
Investimentos financeiros - acções e obrigações	6.17.1	21.012.457,00	21.794.214,08
Outros Investimentos financeiros - FCT	6.15	996,93	503,29
		21 046 413,93	21 831 797,37
Ativo corrente			
Inventários			
Estado e outros entes públicos			
Créditos a receber	6.17.2	86.298,66	105.308,77
Diferimentos	6.17.3	60.589,58	90.000,00
Outros Ativos Correntes	6.17.4	880.967,07	209.053,31
Caixa e depósitos bancários	6.17.5	4.213.904,99	3.969.256,83
		5.241.760,30	4.373.618,91
Total do ativo		26.288.174,23	26.205 416,28
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		9.127.149,73	9.127.149,73
Reforço Fundo Social		386.200,00	386.200,00
Reservas	6.17.6	12.645.349,80	12.645.349,80
Resultados transitados		3.278.634,35	3.523.907,92
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		88 .072,00	88.072,00
		25.525.405,88	25.770.679,45
Resultado líquido do período		45.661,23	(245.273,57)
Total dos fundos patrimoniais		25.571.067,11	25.525.405,88
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores	6.17.7	15.306,96	1.328,11
Estado e outros entes públicos	6.17.8	3.263,26	3.199,44
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	6.17.2	698.536,90	675.482,85
		717.107,12	680.010,40
Total do passivo		717.107,12	680.010,40
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		26.288.174,23	26.205.416,28



3. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2019

De 1 de Janeiro de 2019 a 31 de Dezembro de 2019

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração	6.17.8	388.569,29	787.107,41
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	6.17.9	(34.907,25)	(55.509,00)
Gastos com o pessoal	6.15	(77.061,01)	(75.436,18)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)	6.17.1	(1.757,08)	72.583,16
Aumentos/reduções de justo valor	6.17.4	46.372,26	3.051,35
Outros rendimentos	6.17.10	688.831,40	21.000,00
Outros gastos	6.17.11	(993.811,62)	(1.758.380,44)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		16.235,99	(1.005.583,70)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6.6	(4 120,00)	(4 120,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12.115,99	(1.009.703,70)
Juros e rendimentos similares obtidos		44.109,04	769.053,71
Juros e gastos similares suportados	6.17.12	(10.563,80)	(4.623,58)
Resultado antes de impostos		45.661,23	(245.273,57)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		45.661,23	(245.273,57)



4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2019

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2019	2018
Atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes		
Pagamentos a fornecedores	(18.894,04)	(56.806,44)
Pagamentos de apoios	(915.259,10)	(1.404.561,61)
Pagamentos ao pessoal	(76.622,75)	(76.204,50)
Caixa gerada pelas operações	(1.010.775,89)	(1.537.572,55)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	531.001,15	(487.489,31)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(479.774,74)	(2.025.061,86)
Atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis	(10.000,00)	(31.200,00)
Investimentos financeiros	1.000.000,00	
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	1.000.000,00	
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos	1.567,37	736.268,43
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	991.567,37	705.068,43
Atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		76.200,00
Cobertura de prejuízos		
Doações/Donativos	404.769,29	685.907,41
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Redução de fundos		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	404.769,29	762.107,41
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	916.561,92	(557.886,02)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.178.310,14	4.736.196,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.094.872,06	4.178.310,14



5. CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DEZEMBRO DE 2019

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2019

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

ESPÉCIE	Quantidade em 31-dez-19	Movimentos 2019 Valor	Valor em Balanço 31-dez-19	Cotação em 31-dez-19	Varição Perdas por Imp. 31-dez-19	Perdas por Imp. Acumuladas 31-dez-18	Valor Ajustado 31-dez-19
BANCO COMERCIAL PORTUGÊS NOM/P.R.	65.808		190.344,22	0,2028	1.757,07	175.241,28	13 345,86
BOROR COMERCIAL	1						
COMPANHIA DO BOROR	1						
COMPANHIA TÊXTIL DO PUNGUE	1.602		7,99				7,99
COMP. NAC. DE FIAÇÃO E TECIDOS DE TORRES NOVAS	5.000		16.210,93			16.210,93	
P.I.M. - Propriedades de Gestão Imobiliária S.A.	14.672		161.543,18			161.543,18	
JOSÉ DE MELLO - SAÚDE SGPS, SA	439.900		18.899.100,00				18.899.100,00
PLANTAÇÕES COEMBRA	3		0,01				0,01
SIGA - SOC. INDUSTRIAL GROSSARIAS DE ANGOLA	630		3,14				3,14
ES FINANCIAL GROUP SA	204.081		1.077.547,68	0,00		1.077.547,68	
TOTAL			20.344.757,15		1.757,07	1.430.543,08	18.912.457,00
CGD-FINANC. VARIÁVEL		-1.010.482,28			-230.482,28	230.482,28	
JOSÉ DE MELLO 2008 1º EMIS	210		2.100.000,00				2.100.000,00
TOTAL		-1.010.482,28	2.100.000,00		-230.482,28	230.482,28	2.100.000,00

ESPÉCIE	Valor de balanço em 31-dez-2019	Varição Perdas por Imp. 31-dez-2019	Perdas por Imp. Acumuladas 31-dez-2019	Valor Ajustado em 31-dez-2019
Ações	20.344.757,15	1.757,07	1.430.543,08	18.912.457,00
Obrigações	2.100.000,00	-230.482,28	230.482,28	2.100.000,00
TOTAL	22.444.757,15	-228.725,21	1.661.025,36	21.012.457,00

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 A Fundação Amélia da Silva de Mello foi constituída por Decreto-Lei n.º 45954 em 07-10-1964, que a considerou de utilidade pública.

Está registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 500 730 806.
Tem a sua sede social na Av. 24 de Julho nº 24, 1200-480 Lisboa.

1.2 Objeto Social: Educação e Assistência. Em especial:

- a) Atribuir subsídios a pessoas, a centros ou a institutos de investigação científica aplicada à indústria, ao progresso das ciências médicas e humanas ou montar e sustentar esses centros ou institutos total ou parcialmente;
- b) Atribuir bolsas de estudo para cursos e programas a definir em regulamentos a favor de candidatos, com méritos escolares assinaláveis e carência de recursos materiais;
- c) Promover e apoiar a criação e funcionamento de centros educacionais e de formação profissional, preferencialmente nos sectores não cobertos pelos esquemas oficiais de ensino;
- d) Conceder donativos para obras de construção, ampliação e melhoramento de estabelecimentos hospitalares, bem como subsídios para o seu equipamento e sustentação;
- e) Cooperar com outras fundações ou associações que prossigam fins análogos e com instituições de apoio ao desenvolvimento de iniciativas empresariais de carácter familiar.

Foi efetuada a dois de Abril de 2012 a escritura de alteração dos estatutos que se encontra disponível na sua integralidade no portal da Justiça, publicações on-line, de ato societário e de outras entidades.

1.3 Órgãos Sociais da Fundação

1. A Direção
2. A Comissão Revisora de Contas

Nota: Os Estatutos preveem ainda um Conselho Consultivo, que sendo um conselho meramente consultivo e sem poderes decisórios, não constituiu exatamente um órgão social da Fundação.

1.4 Composição dos Órgãos Sociais

Direção:

- Presidente da Direção: Vasco Maria Guimarães José de Mello, NIF 165438401
- Diretor: Manuel Alfredo da Cunha José de Mello, NIF 126027226
- Diretor: Luís Eduardo da Silva Barbosa, NIF 103452788

Comissão Revisora de Contas:

- Presidente: Prof. Doutor Manuel António Garcia Braga da Cruz, NIF 169166317
- Vogal: Doutor João de Albuquerque, NIF 114690502
- Vogal: Prof. Doutor Jorge Braga de Macedo, NIF 169901246

1.5. Submissão das contas a auditoria externa

Nos termos definidos na Portaria 75/2013 a Fundação está dispensada de submeter as contas a auditoria externa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro do ESNL – Sistema de Normalização Contabilística, de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas consignadas:

- DL 98/2015 anexo 1–Sistema de Normalização contabilística ESNL. DR nº 106 de 2 junho 2015;
- Norma Contabilista e de Relato Financeiro ESNL.DR 2ª Serie n 146 de 29 julho 2015;
- Portaria nº 220/2015 de 24 julho DR 1ª Serie nº 143 de 24 julho – Modelos de Demonstrações Financeiras.

Não se verificaram derrogações das disposições do SNC com efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Foram mantidos os valores escriturados de todos os ativos, exceto os títulos cotados em bolsa que foram avaliados em 31 de dezembro 2019 às respetivas cotações.

Os títulos cotados em bolsa que no final do ano 2019 tinham valor de cotação superior ao do ano anterior, foram valorizados por essa cotação e contabilizados como aumento de ativo e de resultados do ano.

Os títulos cotados em bolsa que no final do ano tinham valor de cotação inferior à do ano anterior foram objeto de cálculo de imparidades em Demonstração de Resultados.

2.2 Comparabilidade com anos anteriores

O conteúdo das contas do balanço e da demonstração dos resultados é, no essencial, comparável com o exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da Fundação (fluxos de caixa e alterações dos fundos patrimoniais).

Mantendo-se do ano anterior, segue-se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações mais relevantes para melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

3.2 Pressupostos e definições

Regime do acréscimo: os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

Continuidade: a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não existe nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir o nível das suas operações correspondentes aos fins preconizados pelo fundador.

Ativo: recurso controlado pela entidade como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam para a entidade benefícios económicos futuros. Os critérios para o reconhecimento de um ativo passam pela verificação simultânea de cumprimento da definição de ativo, se for provável que benefícios económicos futuros fluam para a Fundação e exista um custo ou valor que possa ser estimado com fiabilidade.

Passivo: obrigação presente da entidade proveniente de acontecimentos passados, da liquidação da qual se espera que resulte um exfluxo de recursos da entidade incorporando benefícios económicos. Os critérios para o reconhecimento de um passivo passam pela verificação simultânea de cumprimento da definição de passivo, for provável a saída de recursos para liquidação do passivo e o valor dessa saída de recursos possa ser estimado com fiabilidade.

Fundos Patrimoniais: interesse residual do Fundo inicial com as variações decorrentes de excedentes, reservas e doações.

Rendimentos: aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos ou aumentos de ativos ou diminuições de passivos que resultem em aumentos nos Fundos, que não sejam os relacionados com as contribuições dos Fundadores; são classificados como réditos (quando resultam do decurso da atividade ordinária da entidade) ou ganhos.

Gastos: diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos ou deperecimentos de ativos ou na incorrência de passivos que resultem em diminuições dos Fundos, que não sejam as relacionadas com distribuições aos participantes nos Fundos; são classificados como gastos ordinários (quando resultam do decurso da atividade ordinária da entidade) ou perdas.

3.3 Características qualitativas da informação financeira

Compreensibilidade: uma qualidade essencial da informação proporcionada nas demonstrações financeiras é a de que ela seja rapidamente compreensível pelos utentes. Para este fim, presume-se que os utentes tenham um razoável conhecimento das atividades empresariais e económicas e da contabilidade e vontade de estudar a informação com razoável diligência.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Relevância: para ser útil a informação tem de ser relevante para a tomada de decisões dos utentes. A informação tem a qualidade da relevância quando influencia as decisões económicas dos utentes ao ajudá-los a avaliar os acontecimentos passados, presentes ou futuros ou confirmar, ou corrigir, as suas avaliações passadas.

Materialidade: a relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas dos utentes, tomadas na base das demonstrações financeiras.

Fiabilidade: para que seja útil a informação também deve ser fiável. A informação tem a qualidade da fiabilidade quando estiver isenta de erros materiais e de preconceitos, e os utentes dela possam depender ao representar fidedignamente o que ela ou pretende representar ou pode razoavelmente esperar-se que represente.

Representação fidedigna: para ser fiável, a informação deve representar fidedignamente as transações e outros acontecimentos que ela ou pretende representar ou possa razoavelmente esperar-se que represente. A maior parte da informação financeira está sujeita a algum risco de não chegar a ser a representação fidedigna daquilo que ela pretende retratar em resultado de dificuldades inerentes, seja na identificação das transações e outros acontecimentos a serem mensurados, seja na conceção e aplicação de técnicas de mensuração e apresentação que possam comunicar mensagens que correspondam a essas transações e acontecimentos.

Substância sobre a forma: se a informação deve representar fidedignamente as transações e outros acontecimentos que tenha por fim representar, é necessário que eles sejam contabilizados e apresentados de acordo com a sua substância e realidade económica e não meramente com a sua forma legal.

Neutralidade: para que seja fiável a informação contida nas demonstrações financeiras tem de ser neutra, isto é, livre de preconceitos. As demonstrações financeiras não são neutras se, por via da seleção ou da apresentação da informação, elas influenciarem a tomada de uma decisão ou um juízo de valor a fim de atingir um resultado ou um efeito predeterminado.

Prudência: inclusão de um grau de precaução no exercício dos juízos necessários ao fazer as estimativas necessárias em condições de incerteza, de forma que os ativos ou os rendimentos não sejam sobreavaliados e os passivos ou os gastos não sejam subavaliados.

Plenitude: a informação nas demonstrações financeiras deve ser completa dentro dos limites de materialidade e de custo. Uma omissão pode fazer com que a informação seja falsa ou enganadora e, por conseguinte, não fiável e deficiente em termos da sua relevância.

Comparabilidade: a mensuração e exposição dos efeitos financeiros de transações e outros acontecimentos semelhantes devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo nessa entidade e de maneira consistente para diferentes entidades.

Balanceamento entre benefício e custo: os benefícios derivados da informação devem exceder o custo de a proporcionar.

Balanceamento entre características qualitativas: na prática é muitas vezes necessário um balanceamento, ou um compromisso, entre características qualitativas. Geralmente a aspiração é conseguir um balanceamento apropriado entre as características a fim de ir ao encontro dos objetivos das demonstrações financeiras.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A Fundação não tem ativos fixos tangíveis.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. O processo de amortização inicia-se no período em que os ativos são adquiridos e estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado. O livro “Biografia José Manuel de Mello é o único ativo intangível da Fundação e é amortizado à taxa de 10%/ano.

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

	Quantia Escriturada	Movimentos	Quantia Escriturada
Outros ativos intangíveis	01-jan-2019	Amortização	31-dez-2019
Biografia José Manuel de Mello	37.080,00	4.120,00	32.960,00
TOTAL	37.080,00	4.120,00	32.960,00

7. LOCAÇÕES

A Fundação não recorreu a contratos de locações.

8. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Fundação não registou empréstimos.

9. INVENTÁRIOS

Não existem inventários.

10. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade. Os rendimentos da Fundação são em exclusivo da rentabilidade dos seus ativos e de eventuais donativos de privados.

11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTE E ATIVOS CONTINGENTES

Não aplicável.

12. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

A Fundação não recebe subsídios do Governo ou entidades públicas. Está isenta de impostos sobre rendimento de acordo com Despacho nº 1699/89-EG/SAIR Nº 8665/89 da Direção Geral de Impostos de 19 setembro de 1989. Recebeu, no entanto, o valor de 7.045,29 euros de consignação das declarações de IRS de 2018.

13. EFEITOS DE ALTERAÇÕES COM TAXAS DE CÂMBIO

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2019, a Fundação registou transações com moeda estrangeira, nomeadamente dólares, no âmbito da carteira de títulos do Pictet.

14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação está isenta de impostos sobre o rendimento, de acordo com Despacho Direção Geral de Impostos de 19 setembro de 1989 – ver nota 12.

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A 31 de Dezembro de 2019, a Fundação tinha ao seu serviço o secretário geral Dr. Jorge Quintas, a tempo completo.

Os órgãos sociais não auferem qualquer remuneração.

Os gastos com pessoal totalizaram 77.061,01 euros, e repartiram-se da seguinte forma:

Descrição	MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS	
	2019	2018
Remunerações ao Pessoal	62.433,32	61.167,04
Encargos sobre as Remunerações	13.962,65	13.679,46
Seguros de Acid. no Trab. E Doenças Prof.	665,04	589,68
TOTAL	77.061,01	75.436,18

16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

São aplicáveis à Fundação Amélia da Silva de Mello, o disposto na Lei-quadro das Fundações, (Lei 24 de 2012) republicada no DR 1ª serie nº 177 de 10 setembro 2015.

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1 Investimentos Financeiros

A identificação encontra-se no mapa “Carteira de títulos a 31 Dezembro 2019”, página 25.

Em atenção ao disposto na NCRF-ESNL, evidencia-se o seguinte quanto à carteira de ações:

- Todas as ações estão contabilizadas ao preço de custo;
- Todas as ações cotadas em bolsa foram sujeitas a teste de imparidade quanto à sua cotação e contabilizadas em resultados as respetivas desvalorizações;
- As ações cotadas em bolsa que no final do ano tinham valor superior ao do ano anterior, originaram valorizações contabilizadas como aumento de ativo e de resultados do ano. Dada a situação económica e jurídica da PIM/Eurogil, a Direção decidiu, por prudência, constituir em 2012 uma imparidade pelo valor histórico de aquisição, contabilizado, situação que ainda se mantém.
- Na ausência de informações credíveis não foram feitos testes de imparidade para generalidade das ações detidas pela Fundação, continuando o seu valor contabilístico no custo histórico.

17.2 Outras contas a receber / pagar

- Foram contabilizados em proveitos os juros vincendos dos depósitos a prazo, calculados às taxas acordadas na data início do período de contagem da aplicação até 31 de Dezembro 2019 e donativos respeitantes a 2019;
- Foram contabilizados com valores a pagar os donativos atribuídos que à data de fim de ano ainda não tinham sido emitidas ordens de pagamento.

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2019	2018
ATIVO		
Juros a receber	1.259,11	2.541,39
Outros acréscimos de rendimentos	85.000,00	102.767,37
Outros devedores	39,55	-
TOTAL	86.298,66	105.308,77
PASSIVO		
Remunerações a pagar	10.877,53	10.664,26
Donativos	687.659,38	654.702,79
Outros credores	-	10.115,80
TOTAL	698.536,90	675.482,85

17.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2019, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2019	2018
GASTOS A RECONHECER		
Donativo - Galeria FAM	60.000,00	90.000,00
Seguro Ac. Trabalho	589,58	-
TOTAL	60.589,58	90.000,00

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.4 Outros Ativos Financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

A Fundação detinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2019, os seguintes instrumentos financeiros:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2019	2018
LU0133706308 - Fundo SISF-EUR Equity	257.283,57	209.053,31
PTBPCDOM0003 - Bial Portela Float	103.250,00	-
XS0213101073 - Petroleos Mexicanos	114.050,00	-
PTBINMOM0008 - CELBI	100.500,00	-
IT0005094088 - Buoni Poliennali del Tes	192.166,00	-
XS2053052895 - EDP Finance BV	98.620,00	-
PTMENXOM0006 - MotaEngil	15.097,50	-
TOTAL	880.967,07	209.053,31

17.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2018 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2019	2018
Caixa	2,04	2,04
Depósitos à ordem	2.631.408,96	2.386.760,80
Depósitos a prazo	1.582.493,99	1.582.493,99
TOTAL	4.213.904,99	3.969.256,83

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.6 Fundos Patrimoniais

O Fundo Social é formado pelo conjunto de ativos cedidos pelo Fundador, valorizados à altura no equivalente agora a 9.127.149,73 euros.

O Fundo Social foi reforçado por donativos efetuados com o objetivo de reforçar os ativos geradores de rendimentos para prossecução dos objetivos da Fundação.

Estes fundos no montante de 386.200€ foram utilizados em aplicações financeiras tendo contrapartida conta de situação líquida. Enquadramento no ponto 14.5 da Norma Contabilística e Relato Financeiro da ESNL.

Os restantes valores são o resultado de reservas constituídas e resultados transitados, ao longo dos anos.

A variação nos fundos patrimoniais de 88.072,00€ resulta da alienação da doação de um apartamento, assunto referido na nota 5 do relatório de 2015.

Em 2019 ocorreram as seguintes variações nos “Fundos Patrimoniais”:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2019
Fundo	9.127.149,73	-	-	9.127.149,73
Reforço Fundo	386.200,00	-	-	386.200,00
Reservas	12.645.349,80	-	-	12.645.349,80
Resultados transitados	3.523.907,92	-	(245.273,57)	3.278.634,35
Exc. de revalorização	-	-	-	-
Outras variações	88.072,00	-	-	88.072,00
TOTAL	25.770.679,45	-	(245.273,57)	25.525.405,88

17.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	15.306,96	1.328,11
TOTAL	15.306,96	1.328,11

17.8 Estado e Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2019	2018
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares	1.738,00	1 704,00
Segurança Social	1.480,87	1 451,84
FCT + FGCT	44,39	43,60
TOTAL	3.263,26	3 199,44

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.9 Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2018 e 2019, a Fundação recebeu os seguintes “Subsídios, doações e legados à exploração”:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2019	2018
Donativos recebidos	381.524,00	783.163,59
Consignação de IRS	7.045,29	3.943,82
TOTAL	388.569,29	787.107,41

17.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, foi a seguinte:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2019	2018
Serviços especializados	33.239,99	40.468,21
Materiais	1.123,37	14.924,99
Deslocações, estadas e transportes	215,21	115,80
Serviços diversos	328,68	-
TOTAL	34.907,25	55.509,00

17.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2019	2018
Em investimentos financeiros	220.000,00	-
Em instrumentos financeiros	468.831,40	-
Correções relativas a períodos anteriores	-	21.000,00
TOTAL	688.831,40	21.000,00

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.11 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2019	2018
Donativos	991.593,20	1.253.706,79
Perdas em instrumentos financeiros	-	499.281,74
Quotizações	500,00	500,00
Taxas	80,00	-
Correções relativas a períodos anteriores	1.624,26	4.858,07
Outros	14,16	33,84
TOTAL	993 811,62	1.758.380,44

17.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	125,28
Diferenças de câmbio desfavoráveis	10.563,80	4.498,30
TOTAL	10.563,80	4.623,58
Juros e rendimentos similares suportados		
Juros obtidos	19.415,17	31.217,91
Dividendos obtidos	24.693,87	737.835,80
TOTAL	44.109,04	769.053,71
Resultados financeiros	33.545,24	764.430,13

17.13 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

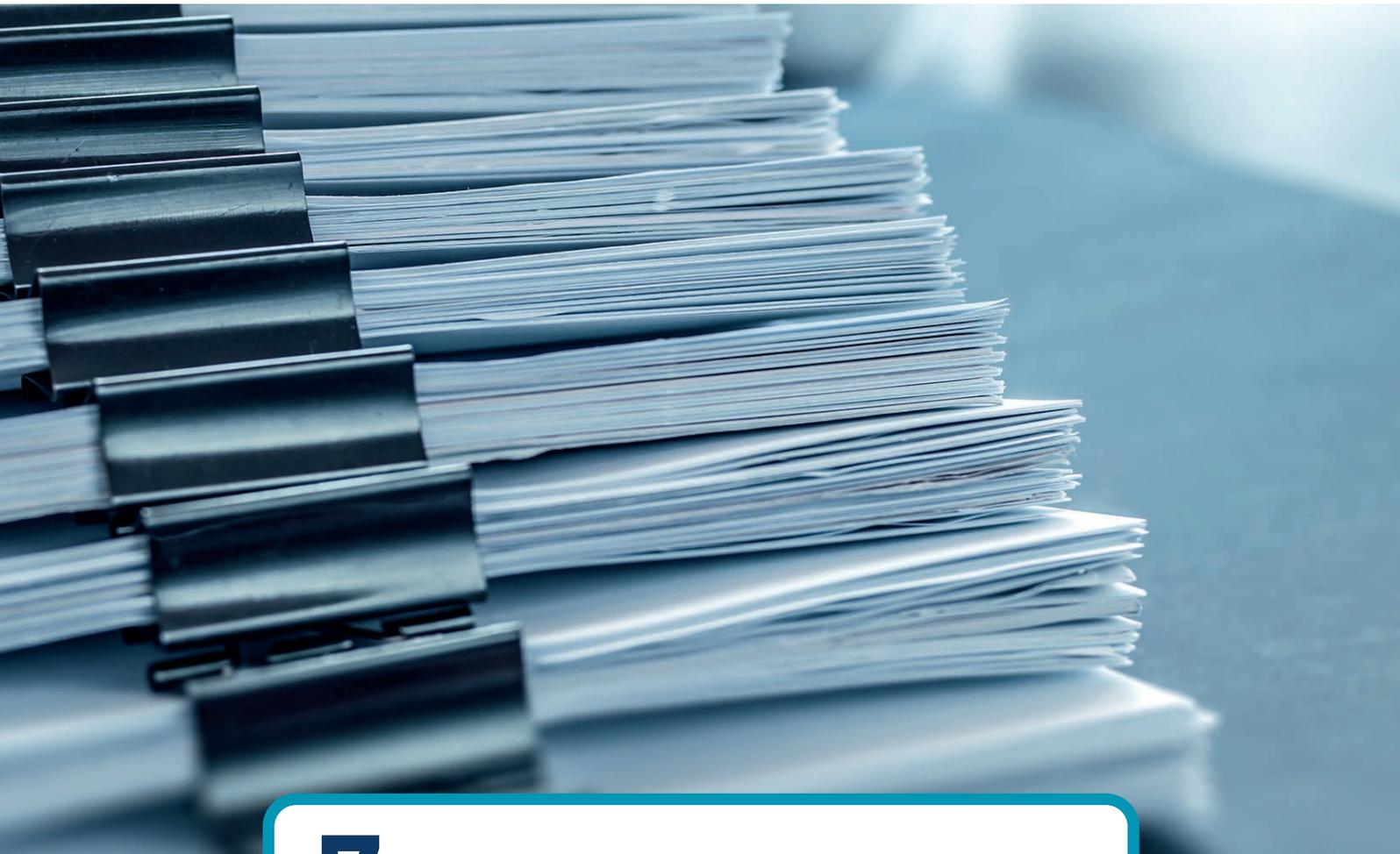
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lisboa, 29 de junho de 2020

Joaquim da Costa Lima
CONTABILISTA CERTIFICADO

Vasco de Mello
Manuel Alfredo de Mello
Luis Barbosa
DIREÇÃO

Jorge Quintas
SECRETÁRIO GERAL



7. PARECER DA COMISSÃO REVISORA DE CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2019

A Comissão Revisora de Contas após ter apreciado os documentos, as contas e os registos contabilísticos da Fundação Amélia da Silva de Mello vem, em conformidade com o disposto no art.º 12º dos Estatutos desta Instituição apresentar o seu parecer sobre o exercício de 2019: Os fatos e números mais significativos relativos ao exercício de 2019 encontram-se referenciados no relatório da Direcção referente ao período em causa.

O resultado da apreciação efetuada às contas e aos registos contabilísticos da Fundação mostrou que se encontram em ordem, não se verificando, quando comparados com a correspondente documentação, quaisquer discrepâncias.

Pode-se assim afirmar que os princípios contabilísticos requeridos pela escrituração da Fundação foram seguidos e que as contas apresentadas traduzem de forma apropriada a situação patrimonial da mesma em 31 de dezembro de 2019.

Lisboa, 23 de junho 2020

Manuel Braga da Cruz
João Albuquerque
Jorge Braga de Macedo
A COMISSÃO REVISORA DE CONTAS



FUNDAÇÃO
AMÉLIA DE MELLO
desde 1964

AV. 24 DE JULHO, Nº 24
1200-480 LISBOA
PORTUGAL

WWW.FUNDACAOAMELIADEMELLO.ORG.PT

CONCEÇÃO E DESIGN
UNIMAGEM

